

Programa Analítico de Disciplina

ENF 389 - Manejo de Fauna Silvestre

Departamento de Engenharia Florestal - Centro de Ciências Agrárias

Catálogo: 2023

Número de créditos: 4

Carga horária semestral: 60h

Carga horária semanal teórica: 2h

Carga horária semanal prática: 2h

Carga horária de extensão: 10h

Semestres: II

Objetivos

Ao final desta disciplina o estudante deverá ser capaz de: compreender a importância ecológica, econômica e científica da fauna silvestre, em especial da brasileira, bem como de definir e executar técnicas de manejo relacionadas a este elemento ambiental, seja em ambiente natural ou em criadouro.

Ementa

Histórico, importância e conceitos em manejo de fauna silvestre. Aspectos ecológicos aplicados ao manejo de fauna silvestre. População e ambiente. Classificação de vertebrados silvestres. Espécies brasileiras ameaçadas de extinção. Levantamentos faunísticos. Estudo de populações animais silvestres. Marcação de animais silvestres. Técnicas de manejo de fauna silvestre. Técnicas de conservação e exposição de animais silvestres.

Atividades de Extensão

As atividades desenvolvidas na disciplina serão conduzidas de forma a capacitar os estudantes para o desenvolvimento e participação em projetos de extensão universitária, estendendo o conhecimento adquirido na universidade para a sociedade, visando à troca de saberes.

Pré e correquisitos

ENF 305 ou BIO 131 ou BIO 134

Oferecimentos obrigatórios

Não definidos

Oferecimentos optativos

Curso	Grupo de optativas
Ciências Biológicas - Bacharelado	Geral
Ciências Biológicas - Licenciatura (Integral)	Geral
Engenharia Florestal	Geral

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: HHML.AY9A.VYCI

Licenciatura em Ciências Biológicas	Geral
Medicina Veterinária	Geral
Zootecnia	Geral

ENF 389 - Manejo de Fauna Silvestre

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Histórico, importância e conceitos em manejo de fauna silvestre	2h	0h	0h	0h	2h
2. Aspectos ecológicos aplicados ao manejo de fauna silvestre 1. Componentes ecológicos e estruturas dos ecossistemas 2. Fluxo e balanço de energia 3. Ciclo da matéria 4. Pirâmides alimentar e energética 5. Comunidades bióticas 6. Relações homotípicas e heterotípicas	4h	0h	0h	0h	4h
3. População e ambiente 1. Potencial biótico 2. Capacidade de sustentação	2h	0h	0h	0h	2h
4. Classificação de vertebrados silvestres	4h	0h	0h	0h	4h
5. Espécies brasileiras ameaçadas de extinção	2h	0h	0h	0h	2h
6. Levantamentos faunísticos 1. Qualitativos 2. Quantitativos	4h	0h	0h	0h	4h
7. Estudo de populações animais silvestres 1. Arranjos espaciais 2. Reprodução 3. Mortalidade	2h	0h	0h	0h	2h
8. Marcação de animais silvestres 1. Anilhamento 2. Radiotelemetria 3. "Chips" 4. Outros tipos	4h	0h	0h	0h	4h
9. Técnicas de manejo de fauna silvestre 1. Relacionadas aos animais 2. Relacionadas ao ambiente 3. Relacionadas ao homem	4h	0h	0h	0h	4h
10. Técnicas de conservação e exposição de animais silvestres	2h	0h	0h	0h	2h
11. Identificação em campo da capacidade de sustentação de ambientes 1. Ambientes com vegetação nativa 2. Ambientes com vegetação implantada: reflorestamento com espécies exóticas 3. Ambientes de brejos e aquáticos 4. Agroecossistemas e áreas construídas	0h	6h	0h	0h	6h
12. Visita ao Museu de Zoologia da UFV 1. Reconhecimento do acervo e funções do Curador 2. Funcionamento de armadilhas e apetrechos para contenção	0h	4h	0h	0h	4h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: HHML.AY9A.VYCI

de animais 3.Técnicas de conservação e exposição de animais					
13.Reconhecimento de vertebrados em campo 1.Mamíferos 2.Anfíbios e répteis 3.Aves	0h	6h	0h	0h	6h
14.Técnicas de manejo de fauna silvestre 1.Vídeos técnicos sobre a criação de espécies cinegéticas e com alto potencial zootécnico 2.Vídeos técnicos sobre a criação de espécies para xerimbabo	0h	8h	0h	0h	8h
15.O Plano de Manejo de Fauna Silvestre: apresentação e discussão de projetos	0h	6h	0h	0h	6h
Total	30h	30h	0h	0h	60h

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; Debate mediado pelo professor; Seminários; e Uso do PVANET pelos alunos (arquivo sobre a disciplina: objetivos, sistema de avaliação, recursos didáticos a serem usados, bibliografia e plano de aulas)/(arquivo com os slides a serem usados em sala de aula e vários artigos técnicos, dentre eles cartilhas, livros, dissertações e teses)
Prática	Prática demonstrativa realizada pelo professor ou monitor, Prática investigativa executada por todos os estudantes e Resolução de problemas
Estudo Dirigido	<i>Não definidos</i>
Projeto	<i>Não definidos</i>
Recursos auxiliares	Transporte para Aula

ENF 389 - Manejo de Fauna Silvestre

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
MACHADO, T. M. M. Anais do I Simpósio de Produção e Conservação de Animais Silvestres : I SIMAS, 29 de setembro a 1º de outubro de 2005, Viçosa, MG: [s.n.], 2005, 139 p.	6
PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. 12. ed., Londrina, PR: Planta, 2013. 327 p.	4
SILVA, E. Tópicos de manejo de fauna silvestre. Viçosa, UFV: Imprensa Universitária, 1996. 26 p.	6
SILVA, E.; COUTO, E. A. Glossário de termos de manejo de fauna silvestre. Viçosa, UFV: Imprensa Universitária, 1993. 13 p.	5

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
BENSUSAN, N.. Conservação da biodiversidade em áreas protegidas. Rio de Janeiro, RJ: Editora da FGV, 2006. 176 p.	1
BRASIL; Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Cerrado e Pantanal: áreas e ações prioritárias para conservação da biodiversidade. Brasília, DF: MMA, 2007. 397 p.	1
CAMPOS, J. B.; TOSSULINO, M. G. P.; MULLER, C. R. Unidades de conservação: ações para valorização da biodiversidade. Curitiba, PR: Instituto Ambiental do Paraná, 2006. 348 p.	2
DRUMMOND, G. M. Biota Minas: diagnóstico do conhecimento sobre a biodiversidade no Estado de Minas Gerais - subsídios ao Programa Biota Minas. Belo Horizonte, MG: Fundação Biodiversitas, 2009. 622 p.	1
GUIMARÃES, C. S. Taxonomia e história natural de anfíbios anuros da Serra do Brigadeiro, Mata Atlântica, Minas Gerais. Viçosa: MG, UFV, 2016. 64 p. Dissertação de Mestrado em Biologia Animal).	1
HABEL, J. C.; ASSMANN, T. Relict species: phylogeography and conservation biology. Heidelberg, New York: Springer, 2010. 451 p.	1
MAGRO, T. C. Avaliação da qualidade de habitat faunístico pela análise de bordas. Viçosa: MG, UFV, 1988. 95 p. (Dissertação de Mestrado em Ciência Florestal).	1
MEDEIROS, G. D. Diagnóstico dos programas de fauna silvestre em empresas florestais brasileiras. Viçosa: MG, UFV, 2007. 63 p. (Dissertação de Mestrado em Ciência Florestal).	1
MILAGRES, A. P. Caracterização dos sítios de dormida de saguis híbridos, <i>Callithrix</i> sp. (Mammalia, Primates), em um fragmento florestal urbano. Viçosa: MG, UFV. 2015. 43 p. (Dissertação de Mestrado em Biologia Animal).	1
OLMOS, F. Espécies e ecossistemas. São Paulo, SP: Blucher, 2011. 207 p.	15
ROCHA, E. C. Aspectos da história natural e conservação de <i>Pseudalopex vetulus</i> (Lund, 1842) (Carnivora: Canidae). Viçosa: MG, UFV, 2006. 67 p. (Dissertação de Mestrado em Ciência	2

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: HHML.AY9A.VYCI

Florestal).	
ROCHA, E. C. Mamíferos em unidades de conservação na região do Cristalino, Mato Grosso: composição, estrutura e avaliação de impactos ambientais. Viçosa: MG, UFV, 2010. 105 p. (Tese de Doutorado em Ciência Florestal).	2
ROCHA, L. E. C. História natural de Penelope obscura bronzina (Hellmayr, 1914) (Galliformes: Cracidae) no Campus da Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais. Viçosa: MG, UFV, 2005. 74 p. (Dissertação de Mestrado em Ciência Florestal).	1
RODRIGUES, M. V. Aspectos ecológicos e controle reprodutivo em uma população de capivaras sinantrópicas no Campus da Universidade Federal de Viçosa - Viçosa, MG. Viçosa: MG, UFV, 2013. 69 p. (Tese de Doutorado em Medicina Veterinária).	1
SCOSS, L. M. Impactos de estradas sobre mamíferos terrestres: o caso do Parque Estadual do Rio Doce, Minas Gerais. Viçosa: MG, UFV, 2002. 96 p. (Dissertação de Mestrado em Ciência Florestal).	1
SOUZA, A. Z. Abundância e detectabilidade das aves comuns do Cerrado de Minas Gerais. Viçosa: MG, UFV, 2014. 113 p. (Dissertação de Mestrado em Biologia Animal).	1

Pontos de controle		
Campo	Anterior	Atual
Pré e correquisitos	BIO 330 ou ENF 305 ou BIO 131	ENF 305 ou BIO 131 ou BIO 134